



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NAYBEL MAURI ACOSTA

CONSEQUENCIAS DO TABAGISMO A SAÚDE E A VIDA SOCIAL NA POPULAÇÃO
DA ÁREA DA VILA LIDIA ESF VI.

SÃO PAULO
2018

NAYBEL MAURI ACOSTA

CONSEQUENCIAS DO TABAGISMO A SAÚDE E A VIDA SOCIAL NA POPULAÇÃO
DA ÁREA DA VILA LIDIA ESF VI.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VANESSA BALIEGO DE ANDRADE BARBOSA

SÃO PAULO
2018

Introdução

O mundo atual está vivendo situações que de forma geral agrava a saúde das pessoas, da família e da comunidade, por isso o trabalho do médico da família, assim como de toda a equipe da saúde e/ou outras instituições que possam estabelecer e implementar diretrizes e metas para melhorar ações de promoção e prevenção de situações que possam prejudicar a saúde da população é primordial para a melhoria da qualidade de atenção à saúde. Uma dessas situações e que precisa de uma atuação integral é o tabagismo e a relação que isso tem com as baixas condições socioeconômicas em nossa comunidade. No contexto comunitário, percebe-se que o uso dessa droga lícita encontra-se cada vez mais próximo da população com baixos recursos econômicos e sociais e muitas vezes atingindo a juventude.

Neste sentido, é de suma importância o trabalho da promoção e prevenção de saúde, principalmente junto às pessoas e famílias com fatores de risco para o uso do tabagismo buscando prevenir as possíveis consequências. As principais causas de mortalidade humana e que respondem por mais de 68% dos óbitos são as doenças crônicas não transmissíveis, muitas delas relacionadas com o tabagismo: doenças cardiovasculares (particularmente infarto agudo do miocárdio), câncer (do pulmão e em outros sítios), acidente vascular encefálico e DPOC. Quem não fuma, tem melhor qualidade de vida. (OLIVEIRA 2008)

Um das consequências do tabagismo é o dano cardiovascular, além de estar associado às doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo também é um fator de risco importante para desenvolvimento de outras doenças, tais como tuberculose, infecções respiratórias, úlcera gastrointestinal, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose, cataratas, problemas na gravidez, entre outras doenças. Sem mencionar os danos mais sutis à saúde, como cansaço, falta de ar, insônia, envelhecimento precoce, amarelamento dos dentes. (MEDEIROS 2010)

Considerando a alta prevalência do tabagismo em nossa área de abrangência assim como os potenciais danos e consequências a saúde é necessário realizar um levantamento clínico epidemiológico com o objetivo de conhecer quais são as causas que predispõem ao tabagismo e assim traçar estratégias de trabalho e intervenção na modificação e controle do mesmo, contribuindo com a melhora da qualidade de vida das pessoas fumantes e mudança favorável nos indicadores do tabagismo em nossa área.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS GERAL:

- ♦ Identificar as principais conseqüências do tabagismo no processo saúde doença da comunidade pertencente a área de abrangência da ESF VI, no município Batatais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ♦ Aplicar um questionário com a finalidade de conhecer a idade do início do tabagismo, grau de dependência e doenças associadas ao fumo.
- ♦ Propor a implementação de um programa local de controle e cessação do tabagismo a partir dos resultados obtidos.
- ♦ Potencializar as práticas educativas em saúde para fortalecer a corresponsabilidade no cuidado à saúde.

Método

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Se realizará na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família VI, no município Batatais, estado São Paulo.

PUBLICO ALVO:

Serão pacientes fumantes na faixa etária de 15-85 anos de idade. A equipe encarregada de fazer as avaliações será composta pelo médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

AÇÕES:

- ♦ Aplicação do questionário: será realizada na comunidade a busca ativa de pacientes fumantes para identificar os conhecimentos que a comunidade tem sobre o tabagismo. O questionário será aplicado pela equipe de saúde nas consultas e nas visitas domiciliares. Os dados obtidos serão tabulados.
- ♦ Implementação de um programa: serão realizadas reuniões com representantes da secretaria de saúde, esportes, cultura e lazer, assistência social e prefeitura da cidade para juntos estudar formas e ações para a complementação do programa de controle e cessação do tabagismo e oferecer maiores subsídios sobre o tema.
- ♦ Práticas educativas: a equipe de saúde promoverá 10 encontros durante 3 meses com a comunidade para a realização de palestras, seminários e debates com exposição de vários temas sobre o tabagismo, suas consequências e seus fatores de risco.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Avaliaremos os resultados fazendo uma análise antes, durante e depois do início do projeto e assim ver o cumprimento das metas estabelecidas.

Resultados Esperados

Através deste plano espera-se melhorar a capacidade diagnóstica dos pacientes e seus familiares devido ao maior acesso aos serviços de saúde. Se espera reduzir a prevalência e incidência do tabagismo o que também significa a redução dos casos de doenças associadas ao tabaco, melhorar a qualidade de vida para os fumantes passivos, diminuir o número de adolescentes fumantes e da mortalidade precoce. Além de aumentar o conhecimento da população sobre os riscos e as consequências do tabaco e da nicotina.

Referências

- * OLIVEIRA, A. F. ; VALENTE, J. G. ; LEITE, I. C. Aspectos da mortalidade atribuível ao tabaco : revisão sistemática. Rev Saúde Pública, vol.42, n.2, p. 335-345, abr, 2008.
- * MEDEIROS, D. Tabagismo e Transtorno Mental Comum na população de São Paulo, SP. 2010.
- * MARQUES, Ana Cecília P.R. et al. Concenso sobre o tratamento da dependência de nicotina. Revista Brasileira da Psiquiatria, Sao Paulo, v.23, n.4, p.200-214, 2001.
- * BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, Brasília, n.40, 2013.
- * BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Falando sobre o tabagismo. 3.ed. Rio de janeiro: Contapp, 1998.